



Vamos conhecer as aves à nossa volta?

Teresa Oliveira e Paula Lopes

Quem somos?

- A SPEA é uma ONG de ambiente sem fins lucrativos, de utilidade pública.
- Missão: trabalhar para o estudo e conservação das aves e dos seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.
- Sede em Lisboa e delegações nos Açores e na Madeira; projetos em Cabo Verde, S. Tomé e inúmeras parcerias
- Mais de 4000 sócios | 500 voluntários/ano
- BirdLife International em Portugal





Pygoscelis papua

© Malcolm Schuyt / www.flpa-images.co.uk



Struthio camelus

© Alain Dragesco-Joffe / Animals Animals

Diversidade e onnipresença!



Hirundo rustica

© Thomas Walkowski / Biosphoto



Ara ararauna

© John Pontier / Animals Animals

1. Observação de aves: 1^{os} passos

2. Espécies de aves comuns

3. Como ajudar as aves:

3.1 Construção de caixas ninho

3.2 Construção de comedouros e bebedouros





Quando e onde observar aves?

Algumas dicas:

- Escolher um grupo de aves mais simples para começar, como as aves aquáticas.
- Outra alternativa é escolher um grupo acessível, perto da zona de residência, para poder observar com frequência.
- Escolher os períodos de maior atividade das aves (para a maioria dos grupos, 3 a 4 horas depois do nascer do sol).
- Escolher o percurso consoante a altura do dia, para caminhar a favor da luz.
- Evitar dias de muito vento.

O bem estar das aves é sempre a prioridade!

Cuidados a ter:

- Manter distância
- Ser discreto
- Evitar apontar lanternas ou flashes
- Não usar chamamentos

Para onde olhar?

- Tamanho
- Cores

- Anotar/desenhar características distintivas (cor das patas, forma do bico, padrões, etc)
- Lembrar que algumas espécies têm plumagem diferente consoante o sexo e/ou a idade

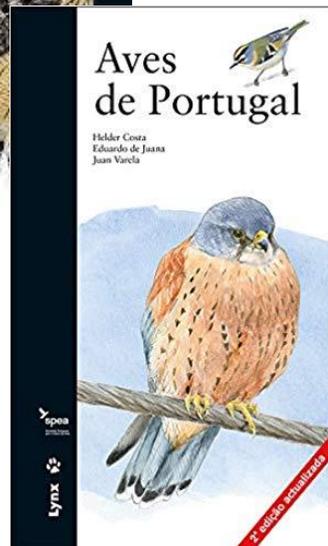
- Região do país
- Fenologia
- Habitat



Material necessário



Guia de campo



Caderno de campo



Binóculos

O canto das aves

- Cantos \neq chamamentos
- As aves são mais vocais na primavera
- Cada espécie pode ter um repertório com várias vocalizações diferentes
- As aves mais jovens aprendem a imitar as mais velhas
- Algumas espécies são imitadoras
- Muitas espécies cosmopolitas possuem “dialetos”



Esta e outra informação em spea.pt

spea.pt/as-aves/primeiros-passos/



As aves ▾

Sobre nós ▾

O que fazemos ▾

Como ajudar ▾

Agenda

Publicações

Torne-se Sócio



Dicas para identificar



Cuidados a ter



Distinguir espécies



Sugestões de percursos



10 dicas para escolher os binóculos certos

1. Observação de aves: 1^{os} passos

2. Espécies de aves comuns

3. Como ajudar as aves:

3.1 Construção de caixas ninho

3.2 Construção de comedouros e bebedouros



Melro (*Turdus merula*)

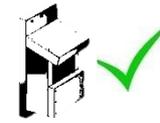


- Todo preto, mas fêmeas acastanhadas
- Bico amarelo (quase sempre)



Rabirruivo

(*Phoenicurus ochruros*)



- Escuro com o rabo ruivo!
- “Tremelica” a cauda, quando poisado.
- Comum junto a edifícios.

Alvéola-branca (*Motacilla alba*)



- Uma ave a preto e branco!
- Cauda comprida balançante
- Bico fino

Chapim-real (*Parus major*)



- Amarelo e preto com bochecha branca
- Grande “gravata”
- Muitas vezes observado nas árvores

Dica: Quando canto, digo o meu nome: “Chapim, chapim, chapim”

Chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*)



- Amarelo e azul, com bochechas brancas
- Sem “gravata”
- Muitas vezes observado nas árvores

Pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*)



- Peito laranja, Inconfundível!
- Muito curioso, aproxima-se de nós!
- Há mais no inverno



Toutinegra-de-cabeça-preta (*Sylvia melanocephala*)



- Tons de cinzento
- Cabeça toda preta
- Vermelho à volta do olho
- Gosta muito de arbustos

Toutinegra-de-barrete (*Sylvia atricapilla*)



- Tons de cinzento
- Barrete preto (machos) ou castanho (fêmeas)



Carriga

(*Troglodytes troglodytes*)



- Muito pequena e castanha
- Frequenta arbustos
- Rabo espetado!

Tentilhão (*Fringilla coelebs*)



- Colorido
- Vê-se sempre bem uma barra branca na asa (pousado e em voo)



Chamariz (*Serinus serinus*)



- Amarelo e pardacento
- As fêmeas são menos amareladas

Dica: Faço lembrar um molho de chaves a tilintar ou vidrinhos a serem esmagados.

Verdilhão (*Chloris chloris*)



- Essencialmente verde
- Bico forte
- Escuro ao pé do olho (“ar de mau!”)



Trepadeira (*Certhia brachydactyla*)



Ben Fredericson (Wikicommons)

- Tons castanhos
- Sobe os troncos das árvores, muitas vezes em espiral
- Bico muito comprido, para procurar insetos, aranhas e outros invertebrados

Estorninho (*Sturnus unicolor*)

- Preto com reflexos coloridos
- Pintas claras no inverno
- Patas rosadas, sobretudo a partir de março, o que não acontece com o melro

Outras...



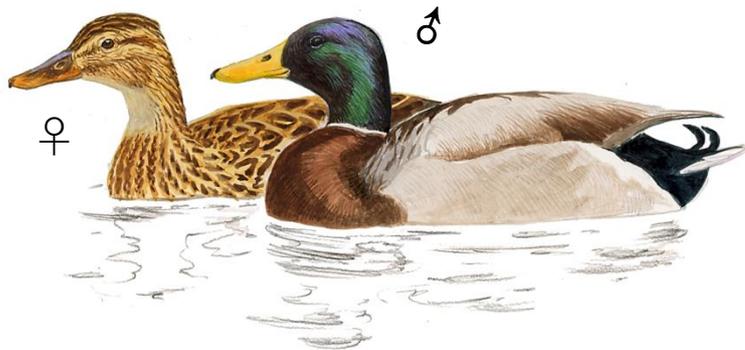
Gralha



Pardal



Andorinha-das-chaminés



Pato-real



Pombo-doméstico



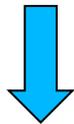
Gaivota-d'asa-escura

1. Observação de aves: 1^{os} passos
2. Espécies de aves comuns
3. Como ajudar as aves:
 - 3.1 Construção de caixas-ninho
 - 3.2 Construção de comedouros e bebedouros



Importância das caixas-ninho

- ✓ Proporcionam um maior número de locais onde as aves que fazem ninho em cavidades, possam nidificar.
- ✓ Permitem incrementar a biodiversidade local.
- ✓ Na época de reprodução, as aves consomem grandes quantidades de insetos



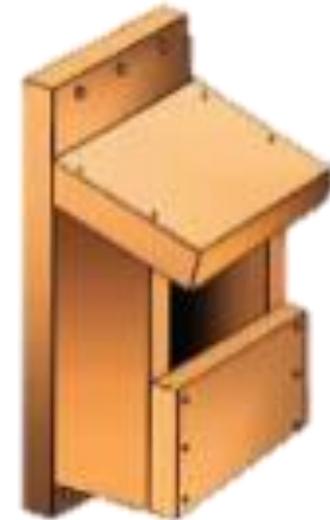
Controle de pragas

- Ajudam a conhecer a diversidade de aves que existe à nossa volta
- Facilitam a observação das aves

As caixas-ninho podem servir de refúgio em condições adversas ou durante a noite, por isso não devem ser removidas, mesmo que não sejam ocupadas.



In: spea.pt



In: lpn.pt

Como construir uma caixa-ninho?

✓ Marcar a tábua de madeira com as medidas: 120 x 15 cm, de preferência 15mm espessura.

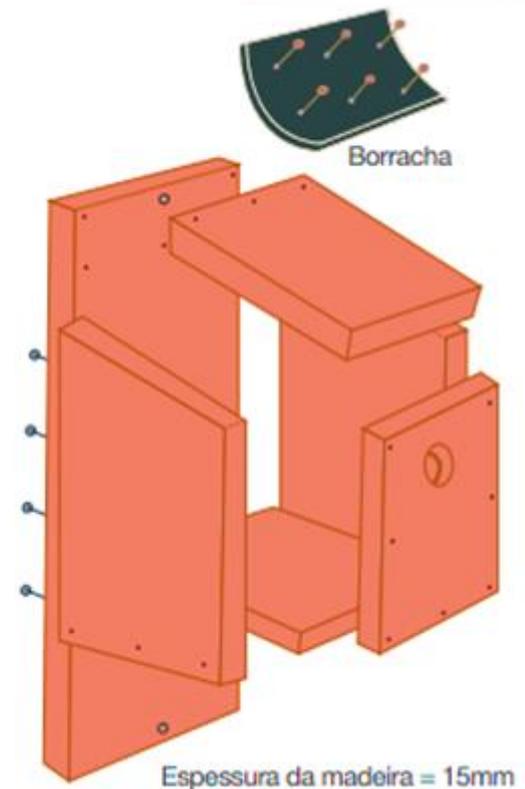
✓ Cortar as peças, com um serrote, fazendo abertura à frente (com berbequim) ou serra circular.

✓ Pregar ou aparafusar os lados e a base às costas da caixa.

✓ Fixar a frente.

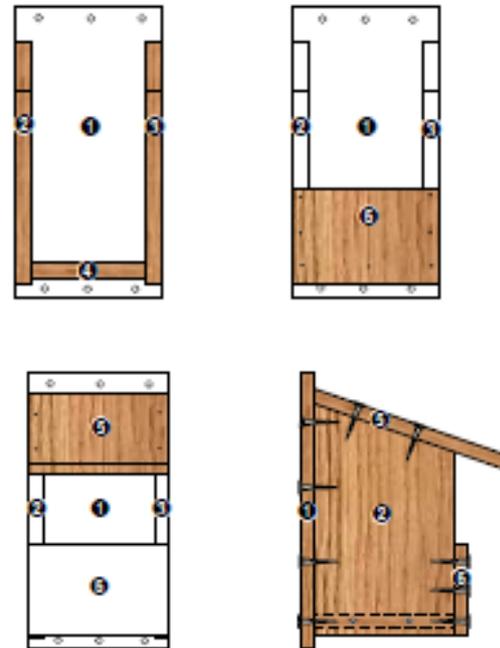
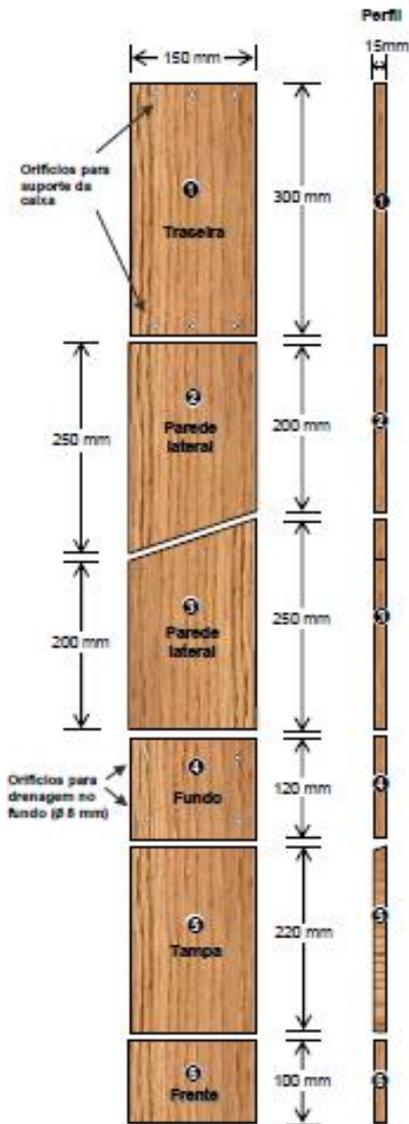
✓ Pregar uma dobradiça ou pedaço de borracha entre as costas e o telhado

Dimensões para a abertura da frente	
Espécie	Abertura (mm)
Chapim-carvoeiro	27-28
Chapim-azul	27-28
Chapim-real	30-32
Pardal-comum	32-35
Carriça	28
Trepadeira-comum	24-60

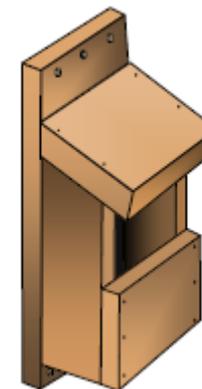


Como construir uma caixa-ninho?

Comprimento total da tábuas: 120 cm



- ✓ Marcar a tábuas de madeira com as medidas: 120 x 15 cm, de preferência 15mm espessura.
- ✓ Cortar as peças, com um serrote.
- ✓ Montar as paredes laterais e a base (fundo) sobre a peça traseira.
- ✓ Montar a frente sobre as paredes laterais e a base.
- ✓ Colocar a tampa pregada nas paredes.



Colocação das caixas-ninho

A melhor época do ano para instalar as caixas-ninho é no Outono.



As aves habituem-se à sua presença, até à Primavera.

Escolher um local ameno, colocando a abertura virada para E ou S.



Evitar os ventos dominantes.

Colocar a caixa-ninho numa árvore alta, a uma altura superior a 3m.



Minimizar a predação.

Usar arame envolvido numa borracha (ex. câmara de ar de bicicleta).



Não danificar a árvore e fixar a caixa ao tronco.

As caixas-ninho devem ser colocadas a cerca de 75-100m umas das outras.



Na época de nidificação, as aves são territoriais.

E a limpeza?



Para retirar restos de ninhos anteriores, restos de ovos...

Para confirmar se houve ocupação das caixas-ninho

- ✓ Devem ser limpas anualmente, entre Outubro-Janeiro (antes da época de reprodução).
- ✓ Pode usar-se água quente, para uma limpeza mais profunda (não usar detergentes). Para tal, retira-se a caixa-ninho da árvore e só depois de seca é que deve ser colocada novamente.

Vamos observar?

A observação das caixas-ninho deve ser feita:

- ✓ Pontualmente
- ✓ À distância
- ✓ Com uso de binóculos
- ✓ Preferencialmente de manhã, ou no final da tarde, quando as aves estão mais ativas.



No entanto, se tiverem crias acabam por ser ativas durante o dia para as alimentarem.

1. Observação de aves: 1^{os} passos

2. Espécies de aves comuns

3. Como ajudar as aves:

3.1 Construção de caixas ninho

3.2 **Construção de comedouros e bebedouros**



Qual a utilidade dos comedouros?



<https://www.spea.pt/como-ajudar/ajudar-as-aves/>

Ajudar algumas espécies de aves da região, em épocas do ano em que o alimento é escasso na Natureza.

Como construir um comedouro?

Para construir um comedouro, deve usar-se material reciclado, reciclável ou natural.

É importante usar material em segunda mão!!!

Desta forma, estamos a contribuir para a redução de resíduos na Natureza.

De resto, só precisamos mesmo é de criatividade!!

MÃOS À OBRA!!

Comedouro - Garrafa

Material



Procedimentos

1. Limpar a garrafa e aguarde secar.
2. Fazer uma pequena marcação na garrafa conforme a figura.
3. Recortar conforme a marcação. Dobrar a área recortada para baixo. Esta abertura servirá de entrada para a ave e a parte do plástico dobrada servirá de apoio.
4. Utilizar a corda e a fita adesiva para prender a garrafa no local reservado, que deve ser aberto e estar ao alcance para que sejam colocados os alimentos.
5. Colocar os alimentos e ir reabastecendo.

Comedouro - Casca de Citrinos

Procedimento



1. Cortar uma laranja ou um limão ao meio.
2. Retirar a polpa, sem danificar a casca.
3. Cortar quatro pedaços de lã com cerca de 25 cm e dar um nó na ponta de cada um.
4. Com o auxílio de uma agulha, fazer passar os pedaços de lã pela casca do citrino, em quatro pontos diferentes, de forma a que nós fiquem no interior.
5. Juntar os quatro fios de lã e prendê-los através de um nó.
6. Encher o interior do citrino com sementes e pendurar o comedouro numa árvore.



Foto: Kelly Ladd

Comedouro – Tetra pak

Procedimentos

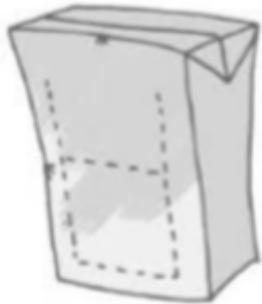


Figura 1

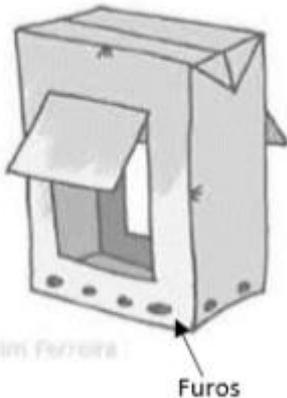


Figura 2

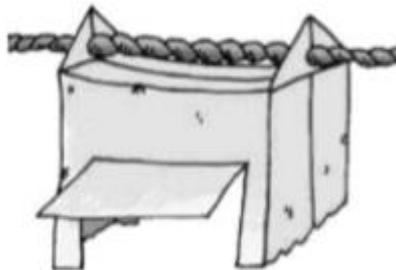


Figura 3

1. Usar um pacote tetra pak de 1L, previamente limpo e seco (Fig 1).
2. Desenhar uma janela, de ambos os lados (Fig. 2).
3. Cortar com o auxílio de um x-ato pelo tracejado, dobrando a parte superior para fazer uma pequena aba, de forma a proteger o interior da chuva. Repetir a operação na outra lateral do pacote. O resultado será uma caixa aberta dos dois lados.
4. Fazer pequenos furos nos lados do pacote, junto à base, de modo a que o interior não fique inundado, caso chova.
6. Fazer um furo em cada aba da parte superior do pacote, para passar uma corda de forma a ser possível pendurar o comedouro (Fig. 3).
5. Colocar os alimentos e ir reabastecendo.

Quando colocar o comedouro?

- ❖ De preferência, no Outono/Inverno, pois é quando há maior escassez de sementes na Natureza.



<https://pixnio.com/>

- ❖ Desta forma as aves estarão mais saudáveis e preparadas para a nidificação na Primavera.



Onde colocar?

- Num local relativamente alto, longe dos predadores (ex: gatos, ratos), mas que permita a sua manutenção.
- Numa zona visível, para permitir a observação.
- Nunca perto de janelas, pois as aves não reconhecem o vidro e podem embater nas mesmas.

O ideal é nas árvores (pouca/nenhuma perturbação humana).

Alimentos a colocar

Alimentos naturais: sementes, cereais, pedaços de fruta.

- Ex. alpista, girassol, aveia, linhaça, mistura para canário, bolas de gordura com sementes (não pode estar muito mole, para não se agarrar às penas das aves).

Alimentos Proibidos

Pão (fast-food das aves: enche mas não é nutritivo)

Bolos

Leite

Restos de comida cozinhada

Ração de animais

E a limpeza?

Muitas doenças são transmitidas por excrementos: caso se misturem com a comida ou a água, as aves podem ficar infestadas e adoecerem.

A limpeza deve ser feita pelo menos, uma vez por semana, com água. Deve retirar-se os restos de alimentos e colocar novos.

Deve evitar-se a humidade, para não originar bolor.

IMPORTANTE: Lavar sempre as mãos, após esta operação.

Junto do comedouro, pode colocar-se um **bebedouro**, embora no Verão faça mais sentido, devido à escassez de água.

Atenção: o formato do bebedouro não deve ser fundo, para nenhuma ave se afogar.

(Ex: prato com bordas suaves)



Vamos observar?

Após a colocação dos comedouros deve realizar-se a monitorização dos mesmos, pelo menos **semanalmente**.



<https://ecoescolas.abae.pt/projetos-2020-21/aves-que-nos-rodeiam/>

Em cada período de observação, deve ser preenchida **uma ficha de monitorização**.

Deverão existir tantas fichas como sessões de observação.

Ficha Monitorização

DATA: _____ LOCALIDADE: _____
 NOME: _____ ANO: _____ TURMA: _____

TEMPERATURA °c ESTAÇÃO DO ANO

HORA DE INÍCIO HORA DE FIM

CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

CÉU LIMPO CÉU NUBLADO VENTO CHUVA

AVES OBSERVADAS

ESPÉCIE (NOME COMUM)	ESPÉCIE (NOME CIENTÍFICO)	Nº INDIVÍDUOS	COMPORTAMENTO			NOTAS
			Comer	Beber	Tomar banho	
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

OUTRAS ANOTAÇÕES

SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena

<http://www.cmsesimbra.pt/lagoapequena/>



<https://vimeo.com/256044728>

Ferramentas Educativas

- ✓ Guia de Educação Ambiental – SPEA- OWL- One-World-Learning
- ✓ Caderno Pedagógico do Life Berlengas

<https://www.spea.pt/o-que-fazemos/educacao-ambiental/recursos-para-professores/>

- ✓ Concurso SPEA-ABAE - “As aves que nos rodeiam”

<https://ecoescolas.abae.pt/projetos-2020-21/aves-que-nos-rodeiam/>

- ✓ Concurso Life Nature Guardians - Sou um guardião da Natureza

<https://www.spea.pt/o-que-fazemos/educacao-ambiental/atividades-para-escolas/>

Precisamos de uma voz forte: a sua

Torne-se sócio.



Esta apresentação ou qualquer parte da mesma apenas pode ser reproduzida com o consentimento da SPEA.

www.spea.pt

17 de março de 2021 | Teresa Oliveira & Paula Lopes | teresa.oliveira@spea.pt & paula.lopes@spea.pt

facebook

twitter

www.facebook.com/spea.Birdlife | twitter.com/spea_birdlife